

O ESTADO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ASSIGNATURA Capital:—Anno 14\$000 Semestre 7\$000
 ANNO II ESTADO DE SANTA CATHARINA REDACÇÃO E TIPOGRAPHIA Rua Thilano N. 6
 Pagamento adiantado DESTINO 27 DE MARÇO DE 1904 Número 6075

ALMANACK

MEZ DE MARÇO
31 Dias

Segunda-feira	
Terça-feira	27
Quarta-feira	28
Quinta-feira	29
Sexta-feira	30
Sabado	31

EXPEDIENTE

Jornal do dia	60 rs.
Numero atrasado	400 rs.
ASSIGNATURAS PARA O ESTADO	
Anno	14\$000
Seis mezes	7\$000
EXTERIOR	
Anno	16\$000
Seis mezes	8\$000

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignantes o favor de renovar suas assignaturas.

O Estado aceita a colaboração de seus amigos sobre politica, bem como a de seus assignantes e leitores sobre artes, litteratura, sciencias e sobre assumptos de interesse geral, sujeitando-se em todo o caso o author de qualquer publicação á orientação politica do partido de que é orgão.

Outrosim faz publico que os autographos dos artigos, publicados ou não, ficarão em seu poder.

PARTE OFFICIAL

JUNTA GOVERNATIVA DA REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

DECRETO

A Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brazil,

Considerando que o patrão do escaler da Alfandega desta capital, João Pedro da Silva, conta mais de trinta annos de effectivo serviço n'aquelle emprego;

Considerando mais que, pela sua avanzada idade, maior de setenta annos, e pelo seu estado valetudinario, não pode continuar a servir;

Resolve, na conformidade do artigo 82 n. 4 da consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas, reformar o dito patrão, João Pedro da Silva, com o vencimento de trinta e seis mil réis (36\$000) mensaes.

Palacio do Governo na cidade do Desterro, 20 de Março de 1904. *Empezado*

EXPEDIENTE

Dia 21 de Março

Ao Inspector da Alfandega—Mandando ajustar contas ao medico contratado do Exército Nacional, dr. I. Lucas Trevisani, até o fim de Fevereiro p. passado.

Ao mesmo—Mandando pagar uma conta na importancia de 14\$600 rs., proveniente de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria da Policia Federal.

Ao mesmo—Mandando pagar uma conta de 63 cinturões fornecidos para a Intendencia da Guerra, pelo commerciante Henrique da Silva Tavares.

Ao mesmo.—Mandando pagar duas contas na importancia de 2:812\$510 rs., provenientes de materias fornecidos para o arsenal de marinha pelos commerciantes Carlos Hoepcke & C.

Ao mesmo.—Mandando pagar contas na importancia de 10:376\$300, proveniente de fardamento fornecido para os batalhões de marinha, «Fernando Machado» e 1.ª de infantaria da Guarda Nacional da comarca d'esta capital, bem como para bordo do cruzador *Hapequirim*.

Ao mesmo.—Mandando pagar uma conta na importancia de 147\$000, proveniente da gratificação do foguista Jorge Rogero, vencida nos mezes de Outubro e Dezembro do anno passado.

Ao mesmo.—Mandando pagar uma conta na importancia de 108\$000, proveniente de material de construcção naval fornecido para a capitania do porto d'este Estado por João do Prado Lemos.

Ao mesmo.—Mandando entregar, hoje, de preferencia a qualquer outro orden, a quantia de 1:500\$000 rs. á commissaria de compras para fornecimento de generos á guarnição.

Ao mesmo.—Mandando pagar tres folhas de vencimentos do pessoal civil e praças do corpo de marinheiros nacionaes, que se acham a bordo do cruzador *Atahualpa* na importancia de 4:965\$483, e uma de 676\$670 proveniente dos vencimentos atrasados da praça do corpo de marinheiros Clementino de Souza.

Ao mesmo.—Mandando pagar uma conta na importancia de 1:500\$000, proveniente de onze rezas fornecidas para o exercito libertador por Pedro Manuel Werner.

Ao mesmo.—Comunicando ter o ministerio da fazenda, por despacho de 5 do corrente, mandado indemnizar, de accordo com a respectiva factura, os commerciantes Ernesto Vahl & C. do valor de 50 caixas com polvora para caça, depositadas na Ilha das Vinhas, por ordem do ministerio da guerra.

Ao mesmo—Mandando aboar, por conta de seus vencimentos, ao commissario do batalhão de marinha Leandro José de Souza, a quantia de 480\$000.

Ao Acrepsto do Estado.—Remettendo a exposição que faz o vigario da freguezia de Piedra de Itapocory, padre Vicente de Argencio, visto tratar se de assumpto da competencia do mesmo Acrepsto.

Ao Inspector da Alfandega—Mandando pagar, hoje, e de preferencia a qualquer outro pagamento, do commissario do batalhão de marinha, Leandro Siqueira Castro, a quantia de 1:065,000 rs., conforme a ordem hontem expedida a mesma alfandega.

Ao mesmo—Mandando adiantar ao capitão Tobias Becker, para ser descontada na forma da lei, a importancia de tres mezes do respectivo soldo.

Requisimentos despachados

Dr. Lucas Trevisani, medico do exercito Nacional, pedindo o pagamento dos seus vencimentos.—Como requer—Espera-se ordem á Alfandega.

Leandro Siqueira de Castro, commissario do batalhão de marinha, pedindo o abono de 100\$000 rs.—Espera-se ordem para fazer o abono.

André Wendtman & C., pedindo o pagamento de 10:576\$300 rs. Espera-se ordem para pagamento.

Carlos Hoepcke & C., pedindo o pagamento da quantia de 2:812\$500 rs.—Idem.

Estevão Pinto da Luz—Pedindo o pagamento da quantia de 174\$000 rs.—Como pede.

Carlos Hoepcke & C.—Pedindo a entrega de 2 caixas marca O H & C ns. 365 e 366, contendo cartuchos carregados para revolver de viçosa, que se acham nos armazens da Alfandega d'esta capital.—Como pede, ouvindo-se a Alfandega.

Martins Paek—Pedindo o pagamento da quantia de 32:680.—Apresente conta em duplicata.

Dia 24 de Março

João de Miranda Santos, telegraphista de 4.ª classe, pedindo um mez de licença para tratar de sua saúde, com os vencimentos, na forma do regulamento.—Sim.

Silvestre d. Assis Rios, telegraphista de 3.ª classe, pedindo 5 mezes de licença para tratar de seus interesses onde lhe convier.—Idem.

Luiz Silveira da Veiga, telegraphista de 2.ª classe, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Idem.

Antonio de Castro Gandra, tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital, pedindo 5 mezes de licença para tratar de sua saúde.—A vista da informação concebese 30 dias.

Dr. Joaquin Galvêo Nunes, pedindo para que seu filho Jacintho de Souza Nunes, se ja dispensado ao serviço da Guarda Nacional.—Em vista da informação não tem lugar.

Vazco da Gama Lob d'Alca, pedindo o pagamento da quantia de 3:437,596 rs., de generos fornecidos para o Exército Libertador, fort. Iza de Santa Cruz e enfermaria militar, em Dezembro p. passado.—Ao sr. tenente coronel quartel-mestre general para informar.

ESTADO

TEMPESTADE

Ribeirama pelo espaço affora os trovões da tempestade que se desonceda.

Illuminam-se de quando em vez o horizontes escuros, e ao vento que sopra rigido e forte levantam-se espumosas as ondas do oceano bravo, tudo querendo desbaratar, tudo querendo desarruinar.

Daquelle sombriante a um Dano; é uma passagem sobre ombreira da Byron.

As gotas esculladas que leza visto a passagem, constata-se de furacões innumeros estrepando terra e mar, como debil eozes fortes por não certa de habil caçador.

O vendaval brame cada vez em maior e forte o seu zunido por entre a folhagem espessa

da montanha e pel. face dos agitados mares torna as sensões titânicas.

Não ha muralha que o resistia nem obstaculos que se lizo anteponha.

No entanto no meio da procella, sem ruído e sem vento, entrega nos vai-vens das gigantescas ondas, um

fratão um navilhão, que nunca foi o da Patria, debaixo-se contra a revolta dos elementos phisicos, que buscam invadir o abrindo as suas faces verdes e espumosas.

Rebeldes o commandante junto ao leme grita, gesticula, ordena: a marinhagem, desobediencia, não o atende, correndo de um extremo á outro do navio arquejante, como douda, cujo cupez desceonjuncta-se, subindo as aguas sempre em proporções escuras.

Esta a situação do sr. marechal Floriano.

A sua gente, cansada já, foge dos postos de honra e de sacrificios, e vendo-se perdida, no processo oceano, onde só destaca abysmos tremendos e crateras horrosas, espavorida, não o atende mais, só tratando de fugir ao perigo imminente, pois a morte a espera a dois passos adiante, inextravel e fria.

Em vez de procurar a consolidação da Republica pelo engrandecimento de todos os brasileiros, que podiam fazer convergir as suas energias para o engrandecimento de sua amada Patria, o sr. marechal Floriano preferiu a desunião na familia brasileira, com utano officios, implorando, em toda a sua amplitude, o regimen do terror!

A serão de seus crimes vai ter uma terminação final.

As nossas forças de terra e mar vão, de uma vez para sempre, por esses poucos dias, dar o baque final na tyrannia que nos opprime, abate, deshonra, enfrenca e mata.

O Brazil será salvo no principio para onde os ultos comparas da camarilha assalariada de Hamaraj quem não condizir, pois a sua maior parte foge das condições occupadas, como covardes que são.

O navio negro do sr. Floriano ha de se aporlar no abysmo do oceano revolto por onde corre sem rumo entregue ás iras dos mares encaçillados.

NOTICIAS DIVERSAS

Para a completa orientação do publico sobre os factos que se tem passado, nestes ultimos dias, no Rio de Janeiro, relativamente á questão diplomatica suscitada pela guerra que fizeram os navios de guerra portuguezes da entregarem o Almirante Saldanha, officiaes e garçagem ao governo despectivo do marechal Floriano, publicamos por hoje, o que na *Frema*, de Buenos Ayres, de 21 do corrente encontramos sobre tão importante assumpto:

Saldanha da Gama a officialidade de 500 marinheiros optaram por abrigarem-se nos navios de guerra portuguezes *Albatroz* e *Albatroz*.

O governo de Poixoto, que não hebra querido fazer concessão alguma a ch. da revolucionario para a sua gente, redeclamou dos commandantes dos navios portuguezes a entrega des abrigados para serem julgados no Rio de Janeiro; aquelles commandantes poro não se julgando habilitados para resolver em tal assumpto, dirigiram-se ao gabinete de Lisboa pedindo instigação.

As que foram recebidas no primeiro momento não haviam sido favoraveis ao pedido do governo de Poixoto, e novas notas se

hão trocado e continuam a trocar, defendendo cada qual a posição mantida.

«Ao mesmo tempo que em Portugal se levanta essa contenda suscitam-se receios e alguns excitamentos por motivo de papéis achados nos navios revolucionarios, que revelam protecção, mais ou menos occulta, para com os vencidos. Tudo isto traz, no Rio de Janeiro, os animos exaltados.

«O corpo diplomatico contempla com interesse esse litigio, cujas consequencias podem trazer gravidade si ambas as partes insistem, em todo o terreno, o pedulo de um lado, a negativa de outro.

«Mas a delegação de Saldanha da Gama, em 20 de Março, de 1894—Ainda não se resolveu a urgente questão entabulada diplomaticamente com Portugal: o corpo diplomatico mostra-se ansioso, pois tem-se uma complicação internacional possível. Consta que o ministro da Inglaterra telegraphou a Londres pedindo instruções a respeito. Os diários officiaes recomen-

«Correspondente.»

Subordinado à epigrapho—Opinião de um estrangeiro—extrahimos do El Siglo de Montevideo, de 18 do corrente, as seguintes noticias, entre as quaes se destacam as que se referem aos navios da esquadra do dictador do Itamaraty, para a qual shamaos a attenção de nossos leitores:

«Por uma pessoa que conhece com exactidão o poder da esquadra peixotista, actualmente na bahia do Rio de Janeiro, obtivemos informações detalhadas, que com o maior interesse levamos ao conhecimento do publico, que, como é natural, segue com ansiedade o desenvolvimento da revolução brasileira e deseja saber qual é a força dos elementos com que contam actualmente as duas esquadras revolucionaria, a do Peixoto.

«A pessoa a que nos referimos é completamente imparcial na lucta que actualmente divide a familia brasileira, esteve ha pouco tempo em Pernambuco, na Bahia e no Rio de Janeiro e, na qualidade de estrangeiro, teve occasião de avaliar não só o estado dos navios comprados pelo marechal Peixoto como tambem as perdas que têm tido as tropas governistas na capital federal.

Damos em seguida, como resultado da conversação que tivemos com este cavalheiro as informações que lealmente nos subministrou.

«Os navios de que se compõe a esquadra de Peixoto, adquirida no estrangeiro, tem um valor muito hypothetico, até poderia affirmar-se que pouco ou nada valem; muito mais poder e força tem os navios de guerra brasileiros surtos no porto de Montevideo e que, segundo parece, estão prudentemente destinados para golpe decisivo.

«Floriano comprou muitos navios de regulares condições, porém, ao chegar ao Brazil, já nenhum servia.

«Nenhum delles pôde sustentar 13 milhas de marcha durante 2 horas; tinham que fundear a diurna para reparar as machinas.

«Uns rebocavam aos outros e nestas condições chegaram à Bahia.

«Do exame feito nos canhões, tubos de torpedos e munições resultou que os tubos de diametro differente, que os tubos e os canhões, além de estarem pessoalmente montados, não tinham munição senão para uma hora e meia de combate.

«Examinado, por outra parte, o pessoal que era heterogeneo, resultou que os estrangeiros europeos não estavam contratados para combater; os officiaes brasileiros, incapazes, por não conhecerem os navios e o pessoal que os tripulava, francamente revolucionario, esperavam, a todo momento, a presença do Republica, para entregarem-se.

«Neste estado estavam as cousas na Bahia quando no Rio de Janeiro os officiaes estrangeiros que serviam a Peixoto renunciaram ao serviço militar—não queriam ariscar-se a uma morte certa.

«A respeito do invicto Almirante Saldanha da Gama, diz o mesmo informante: «Saldanha, me consta, que conhecia o po-

dor naval de Floriano e a incapacidade dos officiaes que conduziam os navios.

«Se é certo que durante alguns dias se absteve elle do bombardeo, creio que fôsse para preparar-se para um combate decisivo e para attender à sua saúde, por que elle faz timbre em dirigir pessoalmente tudo.

«Se é certa a rendição, o terá feito para desmentir o falso boato de aspirações restauradoras que se lhe attribuia; ainda suppondo ser um facto positivo a rendição de Saldanha, ella não pôde causar prejuizo algum à revolução, talvez a favoreça, libertando a essa galinhia.

Continuando em apreciações sobre os nossos navios e os do dictador, diz ainda:

«O Republica e o Aquidaban e os navios que o acompanham são mais que sufficientes para bater-se com a famosa esquadra de Floriano, reunida a todos os navios que Saldanha abandonou.

«No Rio de Janeiro já se sabia que o Aquidaban sahiria com o fim de fazer uma expedição ao Norte; neste caso os navios de Floriano estavam perdidos e se podiam salvar-se pondo-se ao abrigo das baterias da barra.

«Para Montevideo, que foi a primeira intenção do governo, não podiam vir a formar esquadra, porque as machinas dos navios estavam inutilizadas e, em caminho, cahiriam em poder dos revolucionarios.

«So podem defender-se ao abrigo dos fortes do Rio.

«Em vista de todos esses antecedentes Saldanha não se rendeu pois, completamente.

«O conhecimento pessoal, é um official valente e ter-se-hia suicidado antes de receber uma intimação de capitulação de Floriano e de Gonçalves.

«Estou convencido que a lucta vai agora proseguir com mais força no norte do Brasil. Os chilenos que se haviam aliado a Peixoto e abandonaram por conhecer seus maus instinctos; as torpedeiras nada valem, nem têm quem as dirija. Os navios não podem com o Aquidaban e o Republica.

«Para Santos, Bahia e Pernambuco, ao norte do Brazil, seguem agora a esquadra e o exercito para operarem de combinação; em pouco tempo os Estados ficarão livres para manifestarem-se contra o governo oppressor que provocou a lucta civil no Brazil. Tal é a minha opinião como estrangeiro imparcial e absolutamente extranho à Revolução Brasileira.

«De uma interessante correspondencia, sobre as celebres eleições de 1º do corrente mez, dirigida a La Nación, de Buenos Ayres, extrahimos os seguintes trechos:

«Como vos telegraphou as eleições effluaram so em plena calma. Os navios revolucionarios atiraram alguns canhões sobre os fortes, produzindo alarmo na população.

«As mezas installaram-se de manhã muito cedo e não houve quasi concurrenças. Votou um decimo dos eleitores, concorrendo somente o partido do governo, ou antes, o elemento official, composto de empregados publicos e de guardas nacionaes.

«Na secção de Casadua, nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho do Dentro, Engenho Novo, Sampaio Viana, em todas menos na Mangueira, as mezas funcionaram sob o telhado da estação.

«Os emissarios do governo distribuíram chapas, já escriptas, e as entregaram aos votantes.

«Não se tinha, pois, a menor duvida sobre o triumpho do Partido de Moraes e de Manoel Victorino.

«Parece tambem que Floriano Peixoto teve proposito de collocar na vice-presidencia o sr. Lauro Sodré, jurado militar, governador do Estado do Para, porém declinou, depois, de tal projecto julgando-o inoportuno.

«A ultima hora appareceram alguns manifestos proclamando Floriano Peixoto candidato a vice-presidencia, não logrando, porém, este receber mais do que vinte votos.

«Eis aqui dois factos que dão idéa da original d'esses eleições:

«Em Pernambuco o chefe do movimento revolucionario José Mariano, hoje excluzido pelo governador do Estado.

«Pois bem, José Mariano foi eleito deputado ás camaras n'essas eleições, no collegio do Recife, capital de Pernambuco...

«Em Ouro Preto, capital da opulenta Minas Geraes, o candidato que maior votação obteve á presidencia da Republica foi... o revolucionario Silveira Martins...

«Bis porque os proprios eleitos não estão contentes com uma eleição effectuada de tal modo. Transcrevo as palavras textuaes do dr. Francisco Antonio Almeida, deputado do segundo districto:

«Pego vossa delegação como deputado do segundo districto, porém devo confessar que me sinto obrigado a pronunciar a av...

«Anulação de toda a eleição, porque não elego nas condições actuaes do Paiz não produzirá os benéficos resultados que de se sejam relativamente a paz e a estabilidade da Republica.

«Cumprir esse dever constitucional é annullar a eleição para poder opportunamente organizar o verdadeiro governo forte e leal e em concurso de todos os Estados... a justa aspiração de todos os brazileiros.

«Pude obter noticias inteiramente particulares sobre os officiaes chilenos que foram contractados em Buenos Ayres para o serviço do governo do sr. Peixoto. Esses officiaes eram oito e faziam parte do grupo de sr. Morga, commandante do Conselho, que foi a pique em Blanco Escladado, official valeroso e competente, e em boas trações maritimas. Acompanhavam-no, entre outros, os distinctos officiaes, capitães Rocauro Amegual e Marcos Aurelio Stuardo. Chegadas ao Rio lhes foi offerecido o commando de duas torpedeiras e mais 4 daquellas que estavam em Pernambuco. As duas torpedeiras pertenciam ás cinco que haviam sido confiscadas a uma casa allemã, pelos governistas. Chegaram tripuladas por machinistas allemães e numerados de 1 a 5.

«Sucessivamente receberam os nomes de Pedro IV, Pedro Alfonso, Bento Gonçalves, Silva Jardim e Silveira.

«Os chilenos viveram no commando da Silva Jardim e Bento Gonçalves.

«Os machinistas allemães se offereceram para ficar a bordo, porém mediante saldos exorbitantes, o que o governo não accoito.

«Despedidos os allemães reconheceram-se que as torpedeiras estavam em pessimo estado e eram pequenas e incapazes para viajarem no Atlantico.

«Os chilenos empregaram esforços inauditos para que ellas podessem navegar.

«O governador de Pernambuco enviou por ultimo uma tripulação, impia para navegação, composta de certo numero de hespanhoes, francezes e brasileiros, estes ultimos quasi todos soldados de infantaria.

«Existia em Pernambuco uma longa-torpedos, tripulada por certos-americanos, que haviam entrado em trato com o governo para a tripular.

«Diz-se que esta pequena embarcação é a unica que pode servir ao governo. Em 7 do Fevereiro as 5 torpedeiras e o Durango sahiram aguas afóra. Não se que aos commandantes não se havia entregue uma bussa, nem uma carta hydrographica.

«A tripulação era pouco apta e indisciplinadissima. A maior parte daquelles que a formavam foram atacados pelo enjojo uma vez fora do porto de Pernambuco a Bahia a viagem é de 68 horas a razão de 11 milhas por hora.

«Apenas saídas, perreberam que as torpedeiras em vez de 23 ou 27 milhas faziam apenas 7 ou 8 por hora.

«Apoz poucas horas as caldeiras aqueceram-se e não deixaram mais do que duas milhas.

«Duas dellas retrocederam. A SILVA JARDIM foi rebocada até Mació pelo vapor governista brasileiro ITAPU.

«A ultima foi trazida à rebocagem pelo vapor francez BRASIL.

«O commandante do ITAPU, subiu arrogantemente a bordo da SILVA JARDIM dizendo ao commando ao almirante Gonçalves, que não se dá a mistura de que se compoem a tripulação.

«Em um momento de tal coo heito—respondeu, então, a tripulação com asperza—o de tal forma, que em meu paiz, como no vosso tendes que me obedecer.

«Com effeito o commandante do ITAPU demonstrou que não sabia rebocar uma torpedeira, pois atou a SILVA JARDIM à popa do «Itapu» com um cabo tão curto e grosso que a torpedeira bateu contra o casco do vapor, fazendo-lhe avarias.

«A bordo do ITAPU, que commandava Morgo chegou com grandes esforços à Mació, ancorando servindo-se para isso de um cabo de arame.

«Durante a noite uma mão desconhecida cortou o cabo e a torpedeira fez-se ao largo.

«Suppõe-se que o 3º machinista era um antigonalista de Castello de Mello. Mal pôde chegar à Bahia.

«Depois de se saber do atroz chagaram depois. Uma vez na Bahia os officiaes chilenos resolveram despedir-se.

«Ali estava o Almirante da Marinha Coelho Neto, que disse aos officiaes que se entendessem com o almirante Gonçalves, este respondeu-lhe com excessiva soberbia por que se haviam offerecido como torpedeiras machinistas e especiaistas e no entanto não tinham a menor experiencia.

«Accusações semelhantes, como é de suppor, indugaram os marinheiros chilenos, que declararam estarem admirados por se numerarem desta maneira o almirante Queixaram-se então haverem esculhido, em lugar de bons navios de umas torpedeiras inserviveis, sem tripulação, sem mapas e com tres torpedos cada uma.

«Ajuntaram isto que em vista do occorrido renunciavam o cargo por não quererem assumir a responsabilidade de encarregar-se de possimos navios que não só eram imprestaveis para a guerra como tambem para a navegação.

«O almirante declarou que «desde o primeiro momento havia desaprovado a idéa do marechal Peixoto de querer servir-se de marinheiros estrangeiros, porém que o marechal havia insistido que agora apparecia em effectos.» Alguns dos officiaes estão a esta hora no Rio, outros foram para o lido da Prata.

«O estado de sítio tem-se applicado aqui muito mais severamente do que se pode imaginar.

«Houve uma hecatombe de jornaes: o «Apostolo», «Gazeta da Tarde», «Jornal do Brasil», «Estipite da Sul», «La Voce del Populo» e «El Rio News».

«O redactor da «Estipite do Sud» foi expulso do paiz.

«Entre os grandes jornaes do Rio, «Jornal do Commercio», «Gazeta de Noticias» etc.... se o «Paiz» é governista.

«O director do «Jornal do Commercio» o distincto escriptor, dr. Rodrigues, viu-se obrigado a fugir.

«A policia o procura activamente.

«O governo de Peixoto é severissimo em prohibir a publicação d'esses jornaes diarios.

«Embentão assim não procede para com os governistas que não pouparam insultos aos revolucionarios.

«O «Paiz» abria uma secção intitulada «Revolta restauradora».

«O «Tempo» chama os revolucionarios do revoltosos monarchicos.

«Sem embargo, nem os leitores nem os collaboradores desses jornaes, deixam de conhecer taes inexactidões. A revolta, ou antes, a revolução, não é monarchica nem restauradora. Os manifestos de Mollo e Saldanha da Gama são claros.

«Ella ataca os maus actos do governo, aquil de que busca um auxilio contra a revolução uma calumnia sem fundamento.

«Para os demais aqui todos são revolucionarios.

«Tenho tido com muita gente, com redactores, homens publicos e tambem com empregados e officiaes do exercito. Quasi todos são mais ou menos propensos à mudança do estado actual de cousas.

«Os s'itados entregam-se a descommodaes orgias pagas com o suor do povo.

«Durante a noite as ruas estão desertas. Nos bairros suspeitos só se os fazem disturbios como os pratorianos de Roma nas revoluções de palacio.

«Ao flego, intelligente e zeloso director do organo da marinha, dr. P. L. Buetto, que ha bons servicos tem prestado à generosa Revolução da Armada Nacional, pondo em circulação toda a sua actividade,

energia e talento, acaba a Junta Governativa da Republica de autorisar receber qual-quer servico estrangeiro aquelle estabelecimento militar, prestando, dessa forma o seu concurso aos paizellares que poderão, por modica quantia, se offerecer das vanta-gens de tao liberal qão valiosa concessão.

La Prensa de Buenos Ayres, de 21 do corrente, publica o seguinte telegramma a respeito da sahida do Rio de Janeiro do in-trepido almirante Sa'danha da Gama.

«Lisboa, março 20. — O departamento do Marinha declara não ter ainda noticias offi-ciaes sobre o barco que guetira portuguez que sahio do Rio de Janeiro, conduzindo a seu bordo Saldanha da Gama e 70 officiaes revolucionarios.

Consta-nos que o nosso companheiro tenente coronel Fausto Augusto Werner foi, por Decreto de 24 do corrente, nomeado commandante do 4º batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca desta capi-tal.

Foi concedido um mez de licença, para tratar de sua saúde, ao nosso amigo tenen-te-coronel Antonio de Castro Gandra, di-gno commandante do 2º batalhão de infan-teria da Guarda Nacional desta capital.

Chegaram ante-hontem dos portos do sul os paquetes orientaes *Fortuna* e *Maleinas*.

Depois de uma ausencia de novo mezes regressou hontem no *Maleinas* a exm. sra. d. Maria Hantz, virtuosa esposa do cidadão Guilherme Hantz.

A s ex. acompanha seu filho, que se achava no Rio de Janeiro a mais de um anno.

Completo hontem mais um anno de preciosa existencia a exma. sra. d. Josuina da Silva Ramos, dilecta mãe dos nossos bons amigos e correligionarios coronel Francisco da Silva Ramos e major João da Silva Ramos.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do batalhão da reserva o nosso ami-go Candido Melchhiades de Souza, digno e incensavel presidente da camara municipal desta capital.

Completa hoje annos o jovem Roberto Rilla gerente do gabinete typographico Sul Americano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Commando superior da Guarda Nacional da capital, em 26 de Março de 1891.

ORDEN FO DIA N. 20
Para conhecimento das forças sob meu commando, faço publico que, por decreto de 24 do corrente mez, da Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brazil, foram nomeados, commanlante do 4º batalhão de artilharia, o tenente-coronel Fausto Augusto Werner e tenente-coronel commandante do batalhão da reserva o ci-dadão Candido Melchhiades de Souza e promovidos a tenente o slleres Olavo Schmidt e a alfé-res o brigada Virgilio José Garcia, que ficarão servindo no 1º batalhão de in-fanteria. Outrosim que foi transferido em vista do resultado da inspecção de saúde, a que foi submettido, para o batalhão da reserva o cidadão Caetano Nicolian de Souza, major do 2º batalhão de infanteria — (As-signados) *Felir Siquiera*, coronel commandante superior — *Candido Alves de Souza*, capitão secretario geral



Venancio Guilherme da Silva

Luiza Cordeiro dos Santos, Alexandrina Cordeiro dos Santos, Maria Luiza da

Silva e João Cezario Caetano, convidam as pessoas de sua amizade e os de mais parentes para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado filho irmão o cunhado **Venancio Guilherme da Silva** sargento do corpo policial; mandão rezar na Igreja da Progrezia da S. S. Trindade no dia 29 do corrente, e tam-bem convidam os officiaes e praças do mesmo corpo; por cujo acto se confes-sam summamente gratos.

EDITAES

O cidadão Alfredo Juvenal da Silva, Com-missario de Policia do termo da capital do Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber que pelo presente edital são chamados a este commissariado todos os srs. inspectores do 1º e 2º districto poli-cial, desta capital, para se apresentarem munidos de seus titulos, a fim de preen-cher-se as vagas que por ventura possão

Desterro, 49 de Fevereiro de 1894. — Em *Leonardo Jorge de Campos Junior*, escri-vão o ocrevi.

Em virtude do officio do exm. cidadão Presidente do Estado datado de 15 do cor-rente mez, sob n. 410, manda o cidadão inspector fazer publico que nesta reparti-ção recebem-se novamente propostas até o dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para a impressão de 200 exemplares das leis pro-mulgadas pela Assembléa Legislativa no anno passado.

Thesouro do Estado, 16 de Março de 1891. — O praticante, *Otávio Nunes Pires*.

ALFANDEGA

De ordem do cidadão Inspector desta repartição convido os devedores da divida activa, proveniente de foros de terrenos e de marinhas do exercicio de 1892, a virem satisfazer seus debitos, visto que breve-mente tem de ser remettilas as respectivas certidões ao dr. juiz seccional, para a co-brança executiva. Primeira seccão da Al-fandega do Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. — O chefe de seccão *João da Nat-tidade Coelho*.

ANUNCIOS

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade: moléstias do senhora
Ex-interno da Faculdade e Hospital do Marinha.
Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça



Nesta typographia informa-se quem tem avenda uma bussola, com os comp-tentes, em perfeito estado, para trabalhar de engenharria, bem como um par de horo-cios, para a fabrica, igualmente. Tem-se

ADVOGADOS

FERNANDO CALDEIRA

ARIUSTIDES KELLO

Praça 45 de Novembro n. 2

(SOBRADO)

AMA DE LENTE

Precisa-se com urgencia de uma boa ama de leite, que té da si boas referen-cias. Para tratar com

Ricardo Barbosa

AO COMMERCIO DA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO

O abaixo assigno, ex-empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & Comp. vem por meio da imprensa de-clamar ao commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser emprega-do da casa dos mesmos senhores.

Outrosim, declaro ao mesmo commer-cio que no dia 1º do corrente mez entrei para a nova e luctuosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & Comp. como in-teressado e viajante.

N'estas condições peço a seus amigos e conhecidos a favor de minha situa-ção com que sempre lho dispensarão na certeza de que se esforçará em bem cor-responder as ordens que lhos forem confiadas.

Desterro, 4º de Março de 1891. — *Urba no Villela Caldeira*.

FERRARIA MECHANICA

estabaleceram uma officina de ferraria, nesta cidade a rua Primeiro Tenente Sil-veira onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo a perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregão-se de concertar machinas, motores, bombas, rolos e molas para carros, accião encanamentos de grades para jardins, saccadas, portões de ferro etc. etc.

Na mesma officina ferram-se animaes, e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre tudo a preços rasca-veis.

A. BAUMANN Y C. JAVES

Portugal

Precisa-se saber de Antonio da Cruz Barreto natural de Portugal, freguezia da Ventoza, do Lugar da Arinos, filho do Daniel da Cruz Barreto e Maria Baptista. Pede-se a quem secher noticias do mesmo ou a elle dar noticias a informar á rua Alvaro de Carvalho n.º 6; pois é para seu interesse.

ASSUCAR

Wendhausen & Cº acabam de receber uma partida de assucar grosso em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito ventajosos.

RUA DO COMMERCIO N. 1

O ESTADO

N'esta typographia compram-se os ns. 216, 218, 251, 253, 272, 274 e 275 de *O Estado*. Paga-se a 90 réis, cada um.

AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao com-mercio d'este Estado e circunvisinhos que fundaram n'esta cidade uma casa de fazen-das e armazim por atacado, commissões e consignações nacionaes e estrangeiras, da qual fazem parte D. Francisca da Fonse-ca Costa como commanliaria e Francisco Campos da Fonseca Lobo ex interessado de *Fernandos Bravo & C.* como s-fidario.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1894. — *C. Campos Lobo & C.*

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & C. pela do Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

Clínica medica — cirurgica e de partos
DR. ALFONSO FREITAS
GRATULOS A QUALQUER HORA
Consultas das 10 1/2 ás 12 horas da ma-nhã e do tarde das 3 ás 5 horas
GRATIS AOS POBRES
Escritorio na Rua Trajano n. 12
(Pavimento terreo da casa de sua re-sidencia)

VENDE-SE uma casa no fu-gar denominado **Estreito** com 3 janellas e 2 duas portas no lado, com 15 braças de frente e 59 de fundos, com ca-feeiros, laranjeiras, agua de be-ber e de lavar e pasto

Falta aqui a Rua João Raimundo, 4.

EM PÓ E FOLHA, vende-se no armazem de Vasco Gama.

Pharmacia Elyseu
Peço aos devedores d'este estabelecimento e obsequio de pagarem suas con-tas, visto ter de saldar compromissos da mesmo pharmacia.
Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — *Zeferino José da Silva*.

Vende-se
Um burro novo e bom manso proprio para todo trabalho.
Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.

MEMICO E OPERADOR
DR. CARLOS DA FONSECA
Rua Alvaro de Carvalho n. 5
Consultas gratis nos pobres das 7 ás 9 da manhã.

CAPIM
Vende-se superior capim da Angola a 320 rs. o sacco, na Rua de Sant'Anna em frente a chaca-ra do sr. Garcia.

AO COMMERCIO
Campos Lobo & C. communicam ao com-mercio deste Estado e do Paraná, que admittiram nesta data como seu interessa-do e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira ex-viajante da casa Ernesto Vahl & C., dan-do ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhos diga respeito.
Desterro, 4º de Março de 1894.
CAMPOS LOBO & C.

QUINTO ROMANO
Barricas 1300 kilos . . . 108000
Meiasbarricas 90 kilos . . . 58500
Villela Filho & C.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO
CANONILA RAULIVEIRA

Ellixir estomachico, carminativo e toni-digestivo

Composto essencialmente de plantas da Flora Brasileira

Este precioso medicamento cura:

Colicas, dores de cabeça e ventre, corrige as indigestões, tonifica o estomago, etc., etc., etc., vomitos.	CANONILA RAULIVEIRA	Dispepsias atonicas, promove o appetite, acalma excitações nervozas, azias, gastralgias, enjoo do mar, etc.
--	------------------------	---

Aproveita sempre as crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes.

PREÇO — VIDRO 2\$000

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes

DESTERRO

Precisa-se de vendedores para esta folha.

Grande baratillo

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freguezes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, afim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficam suspensas as vendas á prazo e sóse farão d'ora em diante

VENDAS A DINHEIRO
 AFFONSO LIVRAMENTO

FOLINHAS DE DESFOLHAR
PARA 1894

VENDE-SE NO
 Gabinete typographico

SUL-AMERICANO

10 B Rua Trajano 10 B

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro, São Paulo, São Paulo—Sociedade, Agencias: Santos, Curitiba, Il. Claro, S. Carlos do Pinhal, Serrobaião Preto, Itatiaia, etc., etc. Paraná—Sua Caixa Filial em Curitiba. Rio Grande, Porto Alegre e suas agencias. Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras de terra sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cações de titulos e hypothecas garantidas.

Recoba ditadeira a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de levantamentos por cotizadas lettras	5%
Por lettras a prazo fixo a 6 meses	6%
Por lettras a prazo fixo a 12 meses	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE SUB-AGENTE
 JOÃO C. GOULART F. A. DE PAULA VIANNA

EXCELLENTE
Emprego de capital

Vende-se a loja de Armarinho e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender quertra entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

Afonso Livramento.

Distillação Rio-Grandense

A VAPORE NA PINGUELLA (CONCEIÇÃO DO ARROIO)
 e fabrica de vinho, vinagre e licores

RUA ORDO MEDEIROS, NUM 7 DO NEHLEMAN, RIO

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corça**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menta gençiana e de diversas qualidades. Cognaç de diversas qualidades **Rhum**, **Fernet**, **Vermuth**, **Amare** **Voochii**, dito de quina. Butter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Karopes de frutas finas e entre-flores. Açú hespanhol e anizeto. Gençira de diversas qualidades; dita em garrafas. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas famadas distillarias de **Sauvign** **Breizart & Rogery**, em Bordeaux e de **Marchi & Laroche**, em Montevideo.

Send-nosso principal cuidado secundarizar bem os nossos generos, montamos tambem a propria fabrica de licor de uva, frangendo-nos a fabrica de licor.

A Vieira & C.